

2023

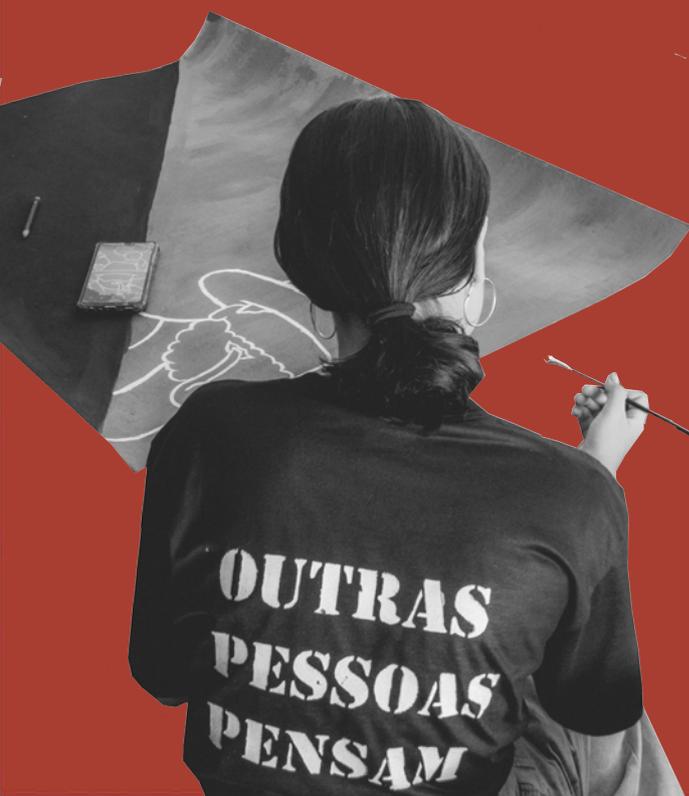
Plano de ação

Observatório Popular Cidade do Anjo

Localizado em São Miguel Arcanjo, o OPOCA é uma utopia que busca a produção de conhecimentos compartilhados sobre a realidade e a implementação de ações concretas.

Nossa sede, a **Casa OPOCA**, é um espaço permanente de encontros e de colaboração, promovendo alternativas significativas para as pessoas, para o meio ambiente e para as comunidades locais. Por meio de parcerias e projetos inovadores, o OPOCA pretende realizar mudanças positivas e duradouras abrangendo educação, cultura, sustentabilidade, direitos humanos, empreendedorismo social e desenvolvimento comunitário.

Esse Plano de Ação é um guia prático que descreve as estratégias e passos para alcançar esses objetivos, convidando todos os interessados a se unirem nessa jornada transformadora. Juntos, podemos construir um futuro mais justo, sustentável e vibrante para São Miguel Arcanjo e além.



Tiago Miguel Knob
Diretor Executivo

Júlia Marques Galvão
Diretora Cultural



Conteúdo

Conteúdo

Sobre	6
Parcerias	13
Projetos	15
Cidade Escola	16
Nenhuma e Nenhum a Menos	18
Rede Caipira para Sustentabilidade	21
Mulheres em Prosa	23
Fênix	25
Vivamarela	27
Mídia Livre	29
Práxis	31
Atividades em Desenvolvimento	33
Nosso Histórico	35

Sobre nós

Uma utopia dos cantos, becos, centros e campos do mundo.

O Observatório Popular Cidade do Anjo é uma utopia dos cantos, becos, centros e campos de São Miguel Arcanjo, interior do Estado de São Paulo, Brasil. Uma instituição que caminha em comunidade como um espaço permanente para a produção de conhecimentos de forma compartilhada sobre a realidade para a experimentação de alternativas, de ações, para a realização de projetos que façam sentido às pessoas envolvidas, ao meio ambiente e às comunidades.

Uma luta intransigente e radical pela afirmação da vida humana e comunitária.

O OPOCA se organiza da ação e da reinvenção criativa de jovens, crianças, mães, mulheres e homens que constroem no cotidiano suas práticas e saberes, experiências e conhecimentos que, em meio a violências de todos os tipos, possibilitam a sobrevivência e a vida, assumindo, nesse entrelaçado de potências e emergências, o fio condutor para repensar as relações e as ações nos espaços e tempos habitados, revelar as hierarquias entre os poderes, instituições e saberes e desenvolver ações culturais, artísticas, ambientais e políticas que afirmem a dignidade humana.



Nossos objetivos gerais são

1) potencializar a nossa capacidade crítica como comunidade para desestabilizar as práticas existentes e monoculturais de saber que produzem e reproduzem as violências e os silenciamentos políticos, sociais e culturais para 2) a experimentação permanente de alternativas, de ações e de projetos que objetivam o desenvolvimento da vida humana, ecológica e comunitária.

Missão

Com o envolvimento das ciências críticas, o OPOCA se propõe como um espaço privilegiado para o diálogo e para as aprendizagens que objetivam, no cotidiano, qualificar a capacidade de criar em comunidade alternativas para a construção de justiça social. Para tanto, caminha através de encontros, estudos e diálogos – as Rodas de Encontros – para elaborar, produzir e influenciar políticas públicas e para o desenvolvimento de ações e projetos em seus espaços permanentes de pesquisa e atuação: Cultura, Educação, Sustentabilidade e Direitos Humanos, assumindo, como eixo transversal, o enfoque de gênero, classe e raça.

Visão

Ser uma Instituição de referência em pesquisa, atuação e de organização em comunidade que objetiva encontrar caminhos para o fortalecimento da democracia e para a superação das desigualdades e dos silenciamentos culturais, políticos e sociais.

Valores

Ética, Solidariedade, Coletividade, Justiça, Justiça Cognitiva, Diversidade, Comunidade



Como caminhamos

A construção de Justiça Cognitiva

A produção de conhecimentos nascidos das gentes e de suas experiências sociais, desloca o sentido da produção do saber, integra o cruzamento de vários saberes e representa um projeto social e político de transformação das relações sociais enquanto postula um projeto epistêmico, pedagógico e metodológico alternativo de elaboração de conhecimentos que é, por fim, um fundamento e uma formulação para a construção de justiça social.

Este processo é a base para a construção de democracias e é com este objetivo que o Observatório Popular Cidade do Anjo atua para o desenvolvimento de um caminhar nascido das gentes, dos saberes e das práticas de saberes do cotidiano para qualificar em comunidade e de maneira compartilhada as compreensões sobre as realidades e sobre as ações capazes de possibilitar alternativas às violências políticas e culturais que afetam os diversos âmbitos da vida humana em São Miguel Arcanjo.

Organograma

Conselhos



Direções



Núcleos, coordenações e departamentos



Parcerias

Parcerias

O OPOCA conta com parcerias que permitem com que anualmente possamos fortalecer as estratégias de atuação nos eixos da Cultura, Educação, Sustentabilidade e Direitos Humanos que objetivam promover a democracia e superar as violências e as desigualdades sociais em São Miguel Arcanjo.

Patrocínio



Apoio Institucional



Parceria Institucional



Projetos



Projeto

cidade escola

Educador: **Marcos Fernandes**





O **Projeto Cidade Escola** é um espaço ou um momento cultural de encontros, convívio, cuidado e diálogo em que a arte, a brincadeira, o jogo, a escuta, permeiam as relações, as conversas, os encontros e produzem, ao longo do tempo, expressões e ações que manifestam os anseios, emoções, desejos, necessidades e realidades das crianças e dos adolescentes de 06 a 15 anos envolvidas e envolvidos.

O objetivo do trabalho é contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e institucionais para a prevenção de situações de violência e de risco social, além de preparar crianças e adolescentes para o exercício de sua cidadania por meio da participação social, assegurando, dessa forma, o desenvolvimento do seu protagonismo, da sua autonomia e da sociabilidade.

Ações

Oficina Cultura Afetiva

Local: Casa OPOCA, Jardim Nova Esperança e PEI Nestor Fogaça

Agenda: Na Casa OPOCA às quartas-feiras - 15h

No Jardim Nova Esperança aos finais de semana

Na PEI Nestor Fogaça às sextas - 14h30



Projeto

nenhuma e nenhum a menos

Coordenação: **Júlia Marques Galvão**
Tiago Miguel Knob
Letícia Renault

Educadores: **Débora Fernandes**
Marcos Fernandes



O **Projeto Nenhuma e Nenhum a Menos** objetiva a circulação, movimentação e desenvolvimento das ciências, das artes, das culturas e dos saberes que possibilitem conhecer, reconhecer e produzir conhecimentos sobre o mundo e a cidade, as comunidades, seus territórios e realidades capazes de identificar, fomentar e gerar alternativas para superar as diversas formas de violências materiais e simbólicas que afetam a juventude de São Miguel Arcanjo.

Ações

Fortalecimento da Rede de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente

Local: São Miguel Arcanjo-SP

Agenda: De terça a sexta-feira em horários agendados

Comissão de Cuidado, Pesquisa e Articulação para os Direitos da Criança e do Adolescente

Local: Casa OPOCA

Agenda: 2ª segunda-feira de cada mês

Oficinas de Arte - Coletivo Cacau

Local: Casa OPOCA e CIS Curumim

Agenda: Na Casa OPOCA aos sábados, das 14h às 17h
No CIS Curumim às terças, das 8h30 às 10h30

Recepção, acolhimento e mediação de Escolas da Rede Pública e Privada

Local: Casa OPOCA

Agenda: Agendado com as escolas



Bolsas de Aulas de Inglês - Parceria English Club e OPOCA

Local: Escola English Club

Agenda:

01 Bolsa para crianças de 5 a 7 anos - quartas e sextas, das 14:30h às 16h

02 Bolsas para crianças de 8 a 10 anos - quartas e sextas, das 16h às 18h

01 Bolsa para adolescente de 13 e 14 anos - terças e quintas, das 16h às 17:30h

02 Bolsas para adultos - segundas e quartas das 19h às 20h

Mentoria e Plantão de Dúvidas de Matemática

Local: Casa OPOCA

Agenda: Quintas-feiras, das 14h às 17h



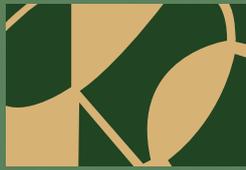
Projeto

rede caipira

para sustentabilidade

Coordenação: Daniel Knob
Paula Daniel Fogaça





A **Rede Caipira para Sustentabilidade** atua para a segurança alimentar e nutricional em São Miguel Arcanjo através da organização e distribuição do excedente da média produção agrícola e do fortalecimento da pequena e familiar agricultura orgânica local com a garantia da compra semanal de alimentos para as famílias envolvidas no OPOCA. São cerca de 50 toneladas de alimentos coletados e distribuídos anualmente com periodicidade semanal.

Ações

Coleta, compra e doação de alimentos

Local: Casa OPOCA, Portal Califórnia, Vila Xisto, Jardim São Carlos e Jardim Nova Esperança

Agenda: De terça a sexta-feira



Projeto

mulheres em prosa

Educadora: **Maísa Antunes**



O **Mulheres em Prosa** é um diálogo aberto com mulheres do **Conselho de Mães** do OPOCA que passam a (re)escrever suas próprias histórias através de diálogos e a partir das dores, belezas e delícias de serem mulheres e mães numa realidade muitas vezes adversa. A referência para a construção dos diálogos é a literatura, como a de Carolina Maria de Jesus, uma linguagem capaz de abrir possibilidades de reconhecimento e autoconhecimento e de oferecer, através da leitura e da (re)escrita de seus cotidianos, o testemunho de seus próprios tempos.

Local: Casa OPOCA

Agenda: Quartas-feiras, das 15h às 17h, quinzenalmente

Projeto

fênix



Coordenação: **Letícia Renault**

Psicoterapeutas: **Gabriela Balboni**

Rafaela Ivasaki

Aline Seabra

Jéssica Oliveira





O **Projeto Fênix** nasceu do **Núcleo de Acompanhamento** do OPOCA. O Núcleo de Acompanhamento foi criado para formalizar o trabalho de cuidado que atravessa todas as ações do Observatório Popular Cidade do Anjo. Essas ações são pautadas pelo respeito mútuo, pelo cultivo do diálogo e pela abertura à produção coletiva de sentidos acerca da realidade em que vivemos. Cuidar uns dos outros e dos entendimentos que produzimos sobre o mundo é parte central de todas as atividades de todos os Núcleos do Opoca. O Núcleo de Acompanhamento, assim, formaliza a atenção a esse cuidado transversal e procura responder a demandas específicas que surgem em diferentes espaços.

Ações

Atendimentos Psicoterapêuticos Individuais

Local: Casa OPOCA e Clínicas parceiras
Agenda: Atendimentos agendados

Roda de Terapia para Mulheres

Local: Casa OPOCA
Agenda: Terças-feiras, às 15h, quinzenalmente

Roda de Terapia para Adolescentes

Local: Casa OPOCA
Agenda: Em planejamento - a partir de Agosto



Projeto

vivamarela

Coordenação: **Júlia Marques Galvão**



O **Projeto Vivamarela** é uma loja colaborativa da Casa OPOCA e objetiva a geração de renda para a comunidade, mães, jovens, artistas e organizações sociais através da criação, da produção e da venda de artigos do OPOCA e parceiros, num desafio de desenvolver uma alternativa econômica que não busca apenas garantir os meios de subsistência, mas também a reprodução e o desenvolvimento de modos de vida e de produção comprometidos com as outras, com os outros, com o coletivo, com a comunidade e com a natureza.

Ações

Brechó OPOCA

Venda de Produtos Autorais

Venda de Produtos de Artesãos Parceiros

Projeto

mídia livre

Coordenação: **Tiago Miguel Knob**
Débora Fernandes
Sofia Marques Medeiros
Gustavo Henrique





O **Mídia Livre** é uma ação do **Núcleo de Pesquisa, Design e Comunicação** do OPOCA. O grau de radicalização de uma democracia e a sua qualidade dependem da pluralidade de visões de mundo em circulação; da capacidade do real em ser discutido, analisado, debatido e comunicado; na possibilidade das comunidades em narrarem as suas expressões, denúncias, experiências, saberes, conhecimentos e utopias. A Mídia Livre é uma mídia independente do OPOCA que busca criar e articular uma comunicação dos cantos, becos, centros e campos de São Miguel Arcanjo e de alguns lugares do mundo com esse objetivo: qualificar, fortalecer e radicalizar a nossa democracia.

Ações

Gerenciamento de Mídias Sociais e Canais de Comunicação do OPOCA

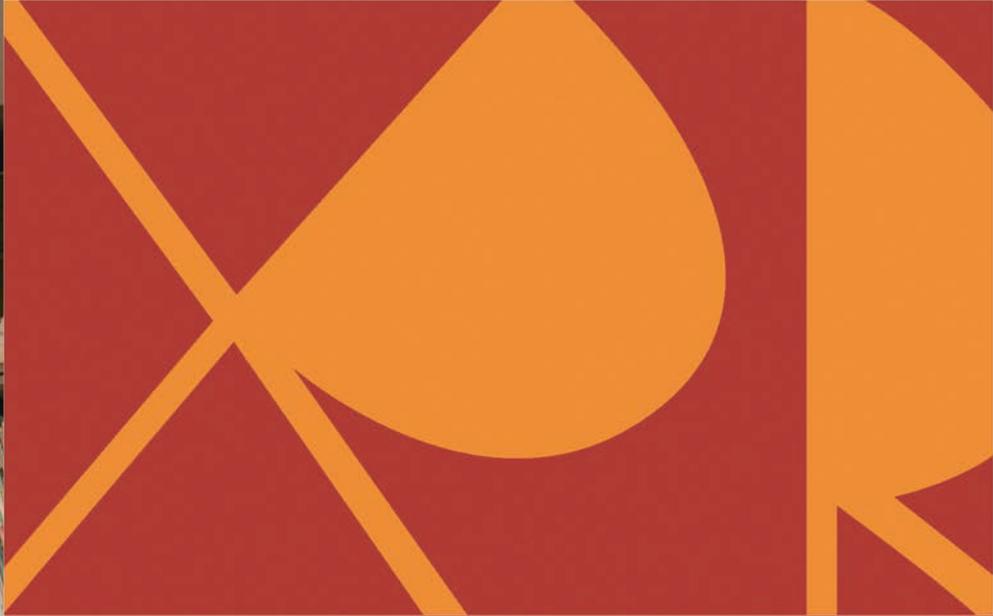
Local: Estúdio Mídia Livre - Casa OPOCA

Agenda: Semanalmente

Publicação de Artigos no Site do OPOCA

Local: Estúdio Mídia Livre - Casa OPOCA

Agenda: Mensalmente



Projeto

práxis:

jovem, ética e ciência

Coordenação: **Júlia Marques Galvão**
Tiago Miguel Knob



O **Projeto Práxis**, uma ação de Iniciação Científica do **Conselho de Jovens** do OPOCA, objetiva o estudo de metodologias decoloniais capazes de gerar conhecimentos sobre as realidades locais e realizar projetos que promovam impactos positivos, relevantes e originais nas comunidades da juventude envolvida.

Os Projetos são elaborados e realizados por jovens do Conselho de Jovens do OPOCA, financiados por Bolsas de Iniciação Científica e tutorados por integrantes da equipe científica do Observatório Popular Cidade do Anjo.

Conexão OPOCA

Bolsista: Kaique Lopes de Freitas

Cidade Cinza

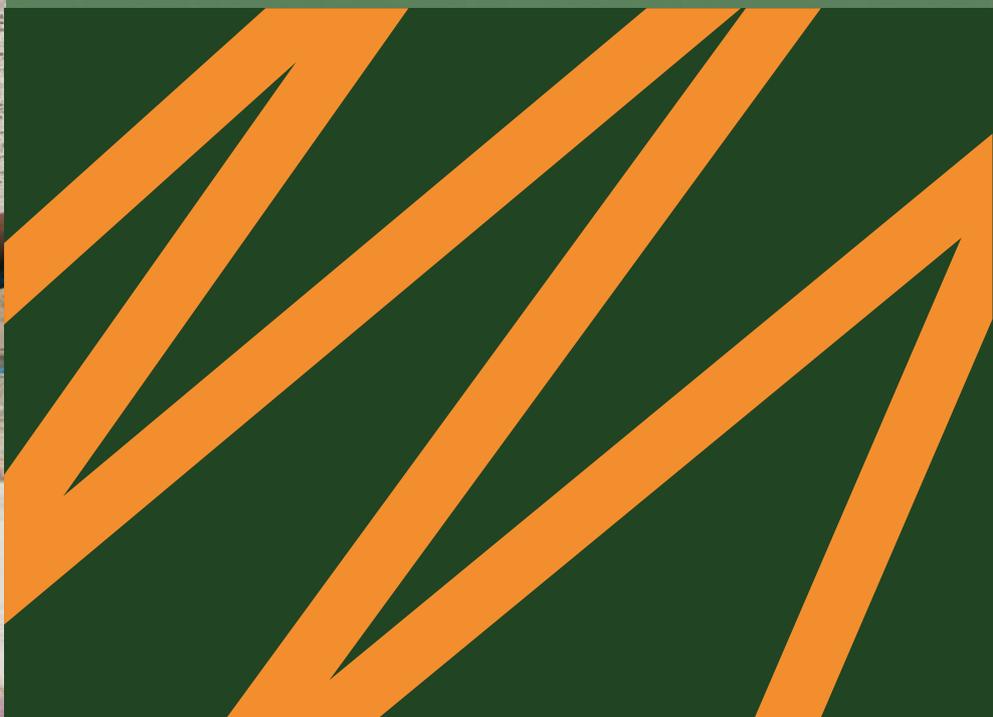
Bolsista: Gustavo Henrique dos Passos

A Comunidade se Abraçando

Bolsista: Gustavo Tomaz do Nascimento



atividades em desenvolvimento





Coletivos Autônomos

Bloco Mulheres no Batuque

Oficinas de Percussão e de Pesquisa e Criação

Local: Casa OPOCA

Agenda: Sextas-feiras, das 14h às 17h e das 19h às 21h30

Coletivo Cacau

Cinza Estúdio

Espaço Livre

Biblioteca

Tênis de Mesa

Brinquedoteca

Internet Livre

Jogos

Agenda: Diariamente, no horário de Funcionamento da Casa OPOCA

Eventos

Encontro do Conselho Popular da Cidade

Local: Casa OPOCA

Agenda: Últimas quintas-feiras de cada mês, das 17h30 às 19h30

Outras Atividades

Uma Cidade à Beira da Floresta

Local: Parque Estadual Carlos Botelho

Agenda: Mensal, em data agendada

Oficina Cozinha da Casa

Local: Casa OPOCA

Agenda: Terças-feiras, das 09h às 12h

Movimento Utopias

Agenda: Em datas agendadas

Nosso histórico

Desde 2010 a Associação São-miguelense para Sustentabilidade constrói experiências nas áreas da cultura, da educação, da sustentabilidade e dos direitos humanos para superar as violências sociais em São Miguel Arcanjo e fortalecer a sua democracia a partir de distintas realidades locais e com o envolvimento de pessoas e organizações de alguns lugares do Brasil e do mundo. Atualmente, são 40 pessoas envolvidas cotidianamente na equipe da Instituição e mais de 10 mil pessoas impactadas até aqui.

Fundada em 2002, a ASAS é responsável pela construção do Pronto Atendimento Médico do município de São Miguel Arcanjo, prédio atualmente utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde. Com a formação do Movimento Capital Juvenil em 10 de junho de 2010, iniciam as suas ações em defesa dos direitos humanos e sociais através de um trabalho de organização em comunidade que atua com o objetivo de criar alternativas às violências culturais, econômicas e sociais que enfrentam a infância, a juventude e suas famílias em São Miguel Arcanjo.

Este trabalho foi responsável por implementar **em 2013**, através do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o Programa de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Ministério do Desenvolvimento Social. Ainda em 2013 deu início e acompanhou com o Ministério Público o processo que instituiu o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), e, paralelamente, criou o Programa SMA e a Juventude e o Projeto Cidade Escola com um conjunto de ações culturais, educacionais e sociais protagonizado pela comunidade envolvida.

Em 2016 realizou, via Poder Público, a reforma de dois espaços públicos abandonados que ficaram conhecidos como Casa Amarela e Casa Azul. Nestes locais, em articulação com as Secretarias/Coordenadorias de Educação, de Assistência Social, de Cultura e de Meio Ambiente, foram desenvolvidos projetos sócio-assistenciais, educacionais, culturais e ambientais que envolviam cerca de 200 crianças, jovens e suas famílias de um dos territórios mais castigados da cidade, o bairro Jardim São Carlos.

Em 2019 a ASAS fundou o Observatório Popular Cidade do Anjo (OPOCA) e teve a sua sede, a Casa OPOCA, reconhecida pela Secretaria de Cultura do Ministério de Turismo como Ponto de Cultura.

A ASAS se desenvolve como um trabalho intergeracional que envolve crianças, jovens, suas famílias, especialmente mães, e comunidades tanto na organização da Instituição, na elaboração e no desenvolvimento de seus projetos e atividades, quanto na busca por direitos humanos fundamentais, como o direito à moradia, à alimentação, à cultura, à educação. O trabalho de organização em comunidade para a realização e desenvolvimento das suas atividades é uma parte fundamental das ofertas sócio-assistenciais da Instituição porque cria, fomenta e fortalece a participação popular, o acolhimento, o cuidado e o convívio promovendo a diminuição de tensões intrafamiliares, extrafamiliares e comunitárias, a busca por direitos e a diminuição dos riscos sociais, enquanto atua pela execução das ações do coletivo.

De 2013 a 2019 este trabalho foi tema de pesquisa acadêmica que resultou na tese de doutorado A Vida Delas e Deles, a Nossa, na Cidade do Anjo: uma utopia crítica pós-colonial das gentes do cotidiano, de Tiago Miguel Knob, realizada no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal. A pesquisa desenvolveu a metodologia e a pedagogia de ação do OPOCA; realizou uma crítica ética à realidade são-miguelense e instituiu o Observatório Popular Cidade do Anjo como uma alternativa factível e real às violências e desigualdades sociais, se integrando a redes de organizações nacionais e internacionais que atuam em suas distintas frentes pela afirmação da dignidade humana.

Em 2023, o OPOCA/ASAS em parceria com o Quilombo Mandinga, através do Movimento Utopias, iniciou um processo de regionalização de suas ações, promovendo encontros e atividades com organizações de diferentes cidades com o objetivo de criar redes de apoio e trocas entre as instituições para o fortalecimento comum das ações.







OPOCA | Observatório
Popular Cidade do Anjo